

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Controle Interno e Externo de Qualidade

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Controle Interno e Externo de Qualidade

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

Estudantes:

Diego Bernardo Bruno, 21001146, Farmácia

Douglas Monteiro de Oliveira Santana, 21001137, Farmácia

Fernando Soares da Silva, 21000391, Farmácia

Kelvin Gabriel de Melo, 21001061, Farmácia

Natasha Bixesto Ribeiro, 21001735, Farmácia

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
2021

ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB



POP – Controle Interno e Externo de
Qualidade

Dia Maker Saúde

Turma C, Grupo 22

Diego Bernardo Bruno¹; Douglas Monteiro de Oliveira Santana¹; Fernando
Soares da Silva¹; Kelvin Gabriel de Melo¹; Natasha Bixesto Ribeiro¹;

¹* Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

²Adriano dos Santos Oliveira; ²Gustavo Elias Arten Isaac; ³Rogério Arcuri
Conceição; ²Odair Jose dos Santos.

²* Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

Sumário

1. Objetivos.....	3
2. Campo de aplicação.....	3
3. Responsabilidades.....	3
4. Siglas.....	3
5. Materiais / Equipamentos.....	3
6. Metodologias ou procedimentos.....	3,4,5
7. Interpretação dos resultados.....	5
8. Referências.....	5,6

1- Objetivos

Este POP tem como objetivo monitorar a qualidade das amostras e dos procedimentos realizados no laboratório de forma a minimizar erros, variações e desvios.

2- Campo de aplicação

Este POP se aplica aos profissionais que realizarão o controle de qualidade Interno e Externo.

3- Responsabilidade

É responsabilidade de todos os colaboradores realizar de forma padronizada todos os procedimentos descritos neste POP.

4- Siglas

CIQ - Controle Interno de Qualidade;

CEQ - Controle Externo de Qualidade;

EPI - Equipamento de Proteção Individual;

EPC - Equipamento de Proteção Coletiva.

5- Materiais e equipamentos

EPIs e EPCs, computadores com os devidos softwares de controle de qualidade, panos sintera para limpeza das bancadas e equipamentos.

6- Metodologias ou procedimentos

- Considerar as corretas definições

- CIQ: De acordo com a RDC nº 302/2005, “procedimentos conduzidos em associação com o exame de amostras de pacientes para avaliar se o sistema analítico está operando

dentro dos limites de tolerância pré-definidos”;

- CEQ: De acordo com a RDC nº 302/2005, “atividade de

avaliação do desempenho de sistemas analíticos através de ensaios de proficiência, análise de padrões, certificados e comparações interlaboratoriais”;

- Biossegurança: Conjunto de ações que mantém a integridade do ambiente laboratorial.

- Correto manuseio de amostras

Utilizar os materiais de forma adequada, se atentar ao uso de equipamentos, embalagens e os demais instrumentos e fazer a devida identificação das amostras logo na primeira interação com o paciente.

- Critérios de Aceitação

Ao realizar o controle interno de qualidade das amostras, conferir os cálculos corretos e o procedimento operacional para a diluição de amostras, e seguir os seguintes critérios de aceitação: resultados dentro dos limites da normalidade, triagem e sem nenhum alarme dos equipamentos de automação podem ser liberados. Resultados fora dos limites normais, de triagem ou com alarmes dos equipamentos de automação devem ser liberados após processamento e confirmação de resultados. Resultados dentro de valores críticos (com risco de morte ao paciente) devem ser liberados após confirmação, revisão e contato com o médico solicitante se possível.

- Otimização das atividades e processos

Documentar bem todos os processos da empresa por meio de planilhas, estatísticas, relatórios e dados do laboratório.

- Checagem de equipamentos

Uma vez ao fim do dia checar os equipamentos e verificar quaisquer problemas futuros para manter uma infraestrutura moderna e de qualidade. Como tratamento do ar-condicionado, esterilização dos equipamentos, conferência da quantidade estocada de EPIs e EPCs.

4

- Utilizar indicadores de desempenho

Utilizar o benchmarking para a comparação sistemática de informações (nas fases pré-analítica, analítica e pós-analítica) nos três tipos:

- Competitivo: comparação de processos semelhantes entre concorrentes diretos;
- Interno: comparação de processos semelhantes entre setores da mesma instituição;
- Funcional: comparação entre instituições semelhantes mas atuantes em mercados distintos.

- Adoção do software do interfaceamento de resultado

Com o fim de automatizar o registro do exame assim que executado, bloquear automaticamente exames alterados, eliminar a necessidade de mapas e trabalhos manuais, comparar os exames e apontar taxas anômalas e regulares. Contribuindo, no geral, para o aumento da segurança no laboratório, com mais agilidade e menos erros.

7- Interpretação dos resultados

8- Referências

Controle de Qualidade Laboratorial: 5 Dicas Indispensáveis!. Autolac, 2020. Disponível em: <<https://autolac.com.br/blog/dicas-controle-de-qualidade-laboratoria>>. Acesso em: 21 de outubro de 2021

Como Fazer o Controle de Qualidade Para Laboratório de Análises Clínicas. Autolac, 2020. Disponível em: <<https://autolac.com.br/blog/controle-de-qualidade-para-laboratorio-de-analises-clinicas/>>. Acesso em: 21 de outubro de 2021.

5 Dicas Para Garantir a Agilidade no Laboratório de Análises Clínicas. Autolac, 2020. Disponível em:

<<https://autolac.com.br/blog/agilidade-no-laboratorio-de-analises-clinicas/>>. Acesso em: 21 de outubro de 2021.

